

NOTÍCIAS CNTV/VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 20/Jun



cntv@cntv.org.br | (61) 3321-6143 | www.cntv.org.br | Edição 1531 | 2016



Especial Dia do Vigilante

No DF, Dia Nacional do Vigilante é comemorado na Câmara Legislativa

***Acompanhe durante esta semana a comemoração do Dia Nacional dos Vigilantes realizada pelas entidades sindicais em todo o país**



Presidente da CNTV, José Boaventura participou da audiência e chamou categoria para continuar lutando

Por iniciativa do deputado distrital e diretor da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), Chico Vigilante (PT), a Câmara Legislativa homenageou na noite desta sexta-feira (17), a categoria profissional de origem do parlamentar com uma sessão solene no plenário da Casa. O evento faz parte das comemorações do Dia

Nacional do Vigilante, comemorado nesta segunda-feira (20).

Chico Vigilante fez questão de contar para os participantes as histórias de lutas e conquistas obtidas pela categoria, em um trabalho de quase 40 anos em benefício dos vigilantes. Uma delas foi a aprovação da Lei Federal nº

12.740/2012, que instituiu o Risco de Vida para os vigilantes, um adicional de 30%.

“Tudo que temos hoje é fruto da união e da luta desta categoria. Quando encabecei essa batalha, em 1977, os vigilantes não tinham nada. Graças ao nosso empenho e mobilização, conseguimos que esta categoria se tornasse uma das mais respeitadas do Brasil”, comemorou.

O diretor do Sindicato dos Radialistas do DF, Chico Pereira, também homenageou os trabalhadores relatando as histórias que travaram em Brasília por mais reconhecimento. “Eu me sinto tão vigilante quanto vocês, mesmo sem ter tirado nem uma hora de serviço. Esta categoria tem uma trajetória de honra. Os vigilantes mais novos têm o dever de carregar essa história de dignidade”, disse.

José Boaventura, presidente da CNTV, falou do papel estratégico do Sindicato de Brasília pelo reconhecimento dos vigilantes de todo o país. “Foi graças a nossa capacidade de ousar e de não temer que conseguimos trilhar no caminho de organização e de superação”.

Boaventura também falou da necessidade dos vigilantes continuarem a lutar por mais respeito e reconhecimento. Parte desse respeito será com a instituição do piso nacional dos vigilantes, de R\$ 3 mil. “Este é um dia para comemarmos com orgulho por estar servindo a um bem tão precioso, que é cuidar da vida das pessoas”, comemorou.

Apesar de conhecer as vitórias dos vigilantes, o advogado do Sindicato da categoria, Jonas Duarte, se mostrou preocupado com as mudanças políticas que o país está atravessando. Por exemplo, mudança nas leis trabalhistas e a

aprovação da Lei de terceirização (PLC 30).

“Os desafios são muitos. Nestes 37 anos de luta, não me recordo de uma época de facilidades. Todas as nossas conquistas foram objetos de muita dedicação. Agora a batalha é mantermos os postos de trabalho dos vigilantes”, destacou.

A presidente do Sindicato dos Empregados de Asseio e Conservação (Sindserviços), Maria Isabel Caetano, se mostrou preocupada com o futuro da profissão, assim como da categoria que ela representa. “A tendência é retirar direitos dos trabalhadores. Neste momento que o país atravessa é hora de darmos as mãos e lutar para não perdermos os direitos que conseguimos ao longo destes anos”, disse.

Apesar de reconhecer as vitórias, o vice-presidente do Sindicato, Francisco Paulo de Quadros, está apreensivo com o futuro da categoria. “O cenário não está bom e o futuro mostra que teremos muito a nos preocupar. Mas com união e luta conseguiremos vencer todos os obstáculos que nos apresentam”, disse.

Aliada dos vigilantes, a deputada federal Erika Kokay (PT) fez a sua homenagem e destacou o papel fundamental de Chico Vigilante para que a categoria pudesse comemorar no Dia Nacional do Vigilante.

“Esta categoria nos deu um deputado que incorporou em seu sobrenome a profissão dos vigilantes. Foi este homem que organizou o Partido dos Trabalhadores e, juntamente com a rodoviários, sustentou a Central Única dos Trabalhadores (CUT)”, lembrou Kokay.

Fonte: Ascom Chico Vigilante



Vigilante, parabéns pelo seu dia!



Colocar a vida em risco para defender a vida e o patrimônio de outros. Essa é a atividade de milhões de brasileiros e brasileiras que nesta segunda-feira (20) são lembrados no Dia Nacional do Vigilante. Há mais de 20 anos a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) luta para garantir avanços para esta categoria.

São inúmeras conquistas ao longo dos anos lideradas pela entidade, mas que só foram possíveis graças à força e mobilização dos profissionais. Hoje, há muito que comemorar. Sabemos que o caminho é longo, que ainda há muito a ser feito. Mas, amigo vigilante, certamente estamos no caminho

certo, basta olhar os avanços ao longo destes anos.

Neste 20 de junho a CNTV parabeniza toda a categoria e convoca os companheiros para as lutas que estão por vir.

**Companheiro Vigilante,
Parabéns! Este é o seu dia!**



Sem PLR, vigilantes falam em greve em São Bernardo do Campo (SP)



Trabalhadores terceirizados que fazem vigilância dos prédios públicos de São Bernardo entraram em estado de greve e prometem cruzar os braços a partir do dia 27 caso não seja efetuado pagamento de PLR (Participação nos Lucros e Resultados). Empresa responsável pela proteção dos equipamentos municipais, a Skill Segurança Patrimonial afirmou à categoria que é incerto assegurar o pagamento porque o governo do prefeito Luiz Marinho (PT) não paga com regularidade pelo serviço feito desde o ano passado.

O Sindicato dos Seguranças e Vigilantes de São Bernardo informou que metade da PLR, de um total de R\$ 1.300 em média para os 450 colaboradores contratados, não foi quitada no dia 20 de maio, conforme combinado com a empresa. E que não há garantias de que a outra parte seja depositada na segunda-feira, seguindo acordo preestabelecido. O estado de greve foi aprovado em assembleia na noite de quarta-feira. No dia 24, nova reunião foi agendada, com possibilidade de decretação de paralisação geral.

Ainda de acordo com o Sindicato dos Seguranças e Vigilantes de São Bernardo, diretores da Skill relataram que o governo Marinho não paga o realinhamento de contrato e que, por isso, opera no vermelho. Integrantes do alto escalão da gestão petista, representantes

da empresa e dirigentes sindicais se reuniram para tentar solucionar o impasse, mas não há prazo para o acerto.

Contratada pela Prefeitura por estratégia de gestão para tirar o serviço de vigilância da GCM (Guarda Civil Municipal), a Skill já recebeu R\$ 53,3 milhões neste período – média é de R\$ 15 milhões ao ano, o que representa metade de todo Orçamento da Secretaria de Segurança Urbana. Segundo o Portal da Transparência mantido pela Prefeitura de São Bernardo, o último depósito foi confirmado no dia 25 de maio, de R\$ 135,1 mil. O serviço envolve principalmente prédios da Saúde e da Educação.

A Skill é presidida por Luiz Carlos Delben Leite, ex-presidente do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) em 1993 e ex-secretário paulista de Assistência e Desenvolvimento Social em 2010. Procurado ontem pela equipe do Diário, Delben disse estar em reunião e não mais atendeu os telefonemas.

Em 2012, a empresa doou R\$ 25 mil para campanha de Luiz Marinho à reeleição. A companhia atua em São Bernardo há 15 anos ininterruptos. A administração petista não se manifestou sobre a possibilidade de greve.

Fonte: Diário do Grande ABC

Nenhum direito ou conquista a menos - A proposta do Sindicato dos Vigilantes do DF é a de que os patrões cedam em seus lucros.



O deputado Distrital Robério Negreiros fez uma proposta, através de matéria publicada no Jornal Metrôpoles, para evitar as demissões de que os vigilantes deveriam abrir mão de algumas conquistas acumuladas ao longo de anos e anos de lutas. Inicialmente, ele propôs redução de salário, mas depois tentou consertar e propôs redução de conquistas. O que dá no mesmo, pois as conquistas também se reverterem em salário, como o tíquete refeição, o plano de saúde, o uniforme pago pela empresa, o adicional noturno, os 30% de risco de vida, entre outros benefícios.

São conquistas das quais não podemos e não abriremos mão em hipótese alguma. O Sindicato defende que o governo Rollemberg cumpra com a palavra e mais, com a licitação que ele próprio publicou prevendo 7.410 vagas, que o processo tenha o seu curso e sendo finalizado, ficará definitivamente provado que não há a menor necessidade de demissões. Ao contrário, a licitação prevê mais contratações, de pelo menos 710 vigilantes.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

Outra coisa, quando o deputado Robério Negreiros fala que todos têm que ceder, qual é a parte do sacrifício dele? Em momento algum, ele citou que pretende reduzir seus lucros em cima de cada vigilante. E olha que não é pouco.

Ao contrário de reduzir salários e conquistas, o Sindicato defende o avanço das mesmas, pois são os vigilantes que estão em seus postos de trabalho arriscando suas vidas diariamente, muitas vezes solitariamente em locais ermos e desprotegidos, sendo alvo fácil da bandidagem. Enquanto isso, governo e empresários usufruem de toda a segurança que o cargo ou o dinheiro podem pagar.

A luta do Sindicato dos Vigilantes não permite um único centavo de retrocesso e defendemos a manutenção dos empregos com a certeza de que esses postos de serviço são extremamente necessários para a garantia do patrimônio público e a defesa da vida dos usuários, empregados e servidores.

Fonte: Sindesv-DF

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF